

# Economia e sociedade mineradora

“Ciclo do ouro”

**Prof. Chico**

História

# Organização e exploração aurífera



- Ouro de Aluvião: Não requer grande investimento - Faiscação

Uso da bateia

---

- 1702 – Criação do regimento e **Intendência das Minas**: controle

➡ Distribuição de datas(lotes)

➡ Fiscalização da região

➡ Cobrança de impostos: Destaque para **quinto** e **capitação**

- 1719/1720 – Casas de Fundição: Dificultar a sonegação – Provocou a **Revolta de Vila Rica**



**Santo do pau oco**



**Ouro Quintado**

- 
- 1750 - Imposto anual de 100 arrobas
  - Derrama – Cobrança forçada quando as 100 arrobas não fossem alcançadas



Fonte: NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. *História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso – 500 anos de novela*. São Paulo: Ática, 1997, p. 123.

# Os diamantes

- Descobertos em 1726
- Distrito Diamantino= Portugal controla diretamente a extração e transporte da produção(A partir de 1771)



**Diamantina-MG**



## Sociedade mineradora

---

- Maior possibilidade de mobilidade que na do açúcar
- Grandes e Pequenos mineradores
- Comerciantes, agricultores, artesãos
- Escravidão negra – destaque
- Presença de escravos de ganho e negros forros

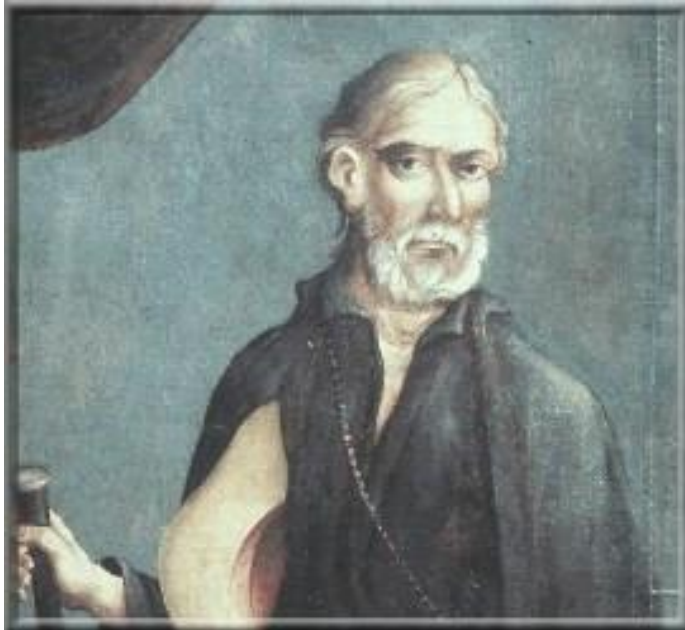
## Consequências do ciclo do ouro

---

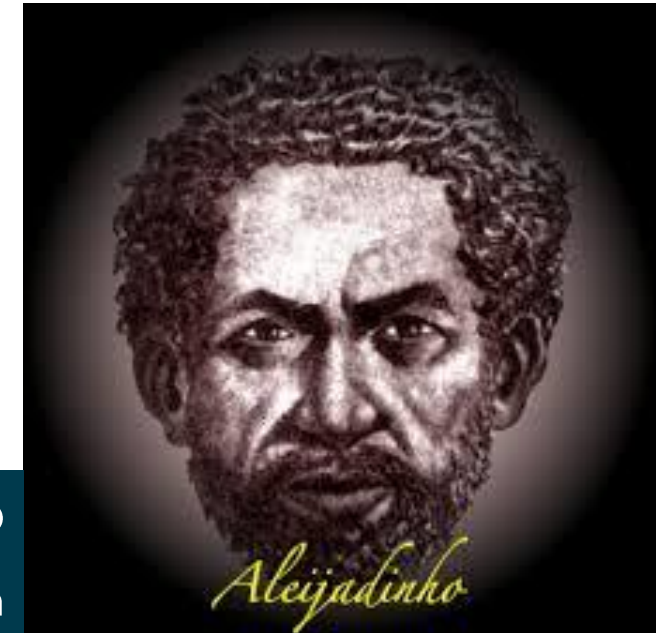
- Aumento da população e urbanização da região mineradora
- Aquecimento do comércio interno: Destaque para os tropeiros
- Novo centro econômico do Brasil: Centro-Sul – Destaque para o Sudeste



- 
- Nova Capital do Brasil – Rio de Janeiro – 1763
  - Desenvolvimento do barroco mineiro – Igrejas, esculturas, pinturas



**Mestre Ataíde**  
**Manuel da Costa Ataíde**



**Aleijadinho**  
**Antônio Francisco Lisboa**

---

- Tratado de Methuen - 1703:

➡ Portugal e Inglaterra

➡ Panos e Vinhos

➡ Desequilíbrio na Balança comercial portuguesa

➡ Inglaterra Lucra com ouro brasileiro



## Era Pombalina – 1750/1777

---



- Sebastião José de Carvalho e Melo  
**Marques de Pombal**
- Ministro do rei D. José I
- Déspota esclarecido: Reformas em Portugal e no Brasil

---

➔ Ações do Governo Pombalino (Brasil):

- Aumento da rigidez fiscal(ciclo do ouro)
- Criação de Cias de Comércio
- Tratados territoriais com a Espanha
- Nova Capital do Brasil – Rio de Janeiro

- 
- Expulsão dos Jesuítas(Brasil e Portugal):  
“Estado dentro do Estado”
  - Abolição da Escravidão indígena - 1757
  - Controle sobre a educação
  - Incentivo às manufaturas
  - Fim das Capitânicas Hereditárias

---

## Hit's do Chico: Ciclo do Ouro

Se tem uma coisa que Portugal buscava, era encontrar ouro só que não achava. Depois que o ouro o bandeirante achou, o Brasil mudou.

O povo quis explorar e Portugal quis lucrar com a Intendência das Minas que veio a criar. Revolta de Vila Rica: as casas de fundição. A capital é no Rio em Salvador é mais não.

**Portugal queria muito ouro, cobrava o quinto pra aumentar o seu tesouro. E depois pra “sair da lama” cobrou cem arrobas e inventou a derrama(2x)**

A área das Minas então se urbanizou e a população muito aumentou. Trabalho do escravo negro predominou, mas o livre entrou.

Comércio interno terá, integração vai rolar, e o tropeiro é que vai produtos transportar. Arte barroca então, o tema é religião, destaque pro aleijadinho esculpe em pedra sabão.

# Exercícios

---

## Exercícios - 01

**(UNICAMP SP)** Tanto que se viu a abundância do ouro que se tirava e a largueza com que se pagava tudo o que lá ia, logo se fizeram estalagens e logo começaram os mercadores a mandar às Minas Gerais o melhor que chega nos navios do Reino e de outras partes. De todas as partes do Brasil, se começou a enviar tudo o que dá a terra, com lucro não somente grande, mas excessivo. Daqui se seguiu, mandarem-se às Minas Gerais as boiadas de Paranaguá, e às do rio das Velhas, as boiadas dos campos da Bahia, e tudo o mais que os moradores imaginaram poderia apetecer-se de qualquer gênero de cousas naturais e industriais, adventícias e próprias.

(Adaptado de André Antonil, Cultura e Opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia-Edusp, 1982, p. 169-171.)

Sobre os efeitos da descoberta das grandes jazidas de metais e pedras preciosas no interior da América portuguesa na formação histórica do centro-sul do Brasil, é correto afirmar que:



## Exercícios - 01

- a.** A demanda do mercado consumidor criado na zona mineradora permitiu a conexão entre diferentes partes da Colônia que até então eram pouco integradas.
- b.** A partir da criação de rotas de comércio entre os campos do sul da Colônia e a região mineradora, Sorocaba e suas feiras perderam a relevância econômica adquirida no século XVII.
- c.** O desenvolvimento socioeconômico da região das minas e do centro-sul levou a Coroa a deslocar a capital da Colônia de Salvador para Ouro Preto em 1763.
- d.** Como o solo da região mineradora era infértil, durante todo o século XVIII sua população importava os produtos alimentares de Portugal ou de outras capitanias.

## Exercícios - 02

**(ACAFE SC)** A mineração durante o período colonial brasileiro foi uma das frentes que contribuíram para a interiorização da economia e para o surgimento de vilas e cidades no interior.

Acerca desse contexto e sobre o ciclo do ouro é correto afirmar, exceto:

- a.** Intensificação das bandeiras de apresamento e escravização dos indígenas que eram a principal mão de obra na exploração do ouro de aluvião e das lavras.
- b.** A ação dos tropeiros contribuiu para o surgimento de um mercado interno. A região mineradora era abastecida por esta atividade com charque e outros derivados da pecuária.
- c.** A Guerra dos Emboabas foi um conflito que resultou das tentativas de controle das minas de ouro descobertas pelos colonos e bandeirantes que desejavam o monopólio da exploração e eram contrários a presença de portugueses e exploradores de outras regiões.
- d.** As casas de fundição exerciam a função de controlar a cobrança do quinto, um imposto sobre o ouro extraído pelos mineradores. O ouro “quintado” era transformado em barras com o selo real português.

**OBRIGADO!**